

PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA COMPREENSÃO LEITORA PARA A EDUCAÇÃO

Coordenador: LEANDRA ANVERSA FIOREZE

O presente trabalho tem por objetivo proporcionar a professores e a licenciandos recursos teórico-prático para facilitar a interpretação textual. Estabelecendo uma relação entre o Pensamento Computacional e a compreensão leitora, é possível criar recursos didáticos que facilitam o processo de interpretação textual. Tal proposição baseia-se nos pilares do Pensamento Computacional em relação a compreensão leitora. O Pensamento Computacional, estratégia metacognitiva de se resolver problemas, pode ser compreendido pelos seguintes pilares: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração, algoritmo e depuração. A decomposição acontece quando se fragmenta um problema em partes menores. Resolvendo-se o problema por fragmentos, minimiza-se a sua complexidade. De mesmo modo, reconhecer padrões é outra estratégia em que, ao se perceber propriedades comuns provindas de outras situações, elas podem, assim, agilizar a resolução por analogia. Capturar informações imprescindíveis na resolução de um problema, ou seja, construir generalizações, é o que prevê a estratégia de abstração. Construir instruções claras e precisas para uma solução é o que fundamenta o algoritmo. Por fim, depurar um problema é verificar se houve equívoco nesta solução e, portanto, poder conduzir uma nova alternativa. A compreensão leitora, de mesmo modo, possui cinco estratégias metacognitivas: predição, inferência, seleção, confirmação e autocorreção. Neste sentido, a predição ocorre quando se decompõe um texto em partes menores para se supor sobre o assunto tratado. Inferir informações sobre um texto é associar aos conteúdos prévios do leitor, ou seja, reconhecer padrões já consolidados. Selecionar informações de um texto significa abstrair dele assuntos indispensáveis para a compreensão daqueles nem tanto prescindíveis. Quando se lê algo, questiona-se sobre o que foi lido, assim, monta-se um algoritmo do conteúdo lido: uma sequência clara e precisa de informações retidas na memória sobre o texto. Por fim, autocorrige-se quando há equívoco na compreensão; depura-se o problema (faz-se isso relendo o trecho não compreendido ou busca-se informações em outras fontes para se complementar a interpretação do conteúdo textual). À vista disto, intenta-se trabalhar com diferentes gêneros textuais para reconhecer as diversas estratégias do Pensamento Computacional e da compreensão leitora que pode ser utilizada na interpretação desses textos.